



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

## RELAÇÃO FOLHA/CAULE DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO SOB CORTE

*Erlailson Costa dos Santos (Doutorando em Agronomia – UFAC), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora – Embrapa Acre), Maykel Franklin Lima Sales (Pesquisador – Embrapa Acre), Carlos Maurício Soares de Andrade (Pesquisador – Embrapa Acre)*

Geralmente, alta relação folha/caule representa forragem com maior teor de proteína bruta, digestibilidade e consumo. Com o aumento da idade, ou com a maturidade fisiológica, o caule cresce e a relação folha/caule diminui, reduzindo o valor nutritivo da forrageira, apesar de aumentar a produção. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de intervalos de corte sob a relação folha/caule, em genótipos de amendoim forrageiro. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Acre no período de novembro de 2010 a outubro de 2011. Foram avaliados dois genótipos de amendoim forrageiro (cultivares Belmonte e BRS Mandobi) e quatro intervalos de corte (28, 42, 56 e 70 dias) no período de transição águas/seca (período entre 22 de março a 30 de maio de 2011) e no período da seca (período entre 31 de maio a 17 de outubro de 2011). O arranjo experimental foi em esquema fatorial 2x4, totalizando oito tratamentos, e o delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Para obter os valores referentes à relação folha/caule, 150 g da amostra cortada (biomassa verde) foi separada em folhas e caules, pesadas, acondicionadas em saco de papel e levadas para secar em estufa com circulação forçada de ar a 55 °C até obter massa constante, sendo, então, novamente pesadas em balança de precisão e, em seguida, dividiu-se o peso das folhas pelo peso dos caules. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, a 5% de significância. As médias apresentadas pelos genótipos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para os intervalos de corte, foram estimadas equações de regressão e realizado ajuste ao modelo conforme a significância dos coeficientes do desvio da regressão. As análises estatísticas foram realizadas, separadamente, para o período de transição águas/seca e período da seca, utilizando o software SISVAR 5.1 (Build 72) para Windows. Não houve diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre os genótipos avaliados, nos dois períodos. A relação folha/caule foi influenciada ( $P < 0,01$ ) pelo intervalo de corte no período de transição, diminuindo linearmente com o aumento do intervalo de 28 para 70 dias, corroborando com a literatura onde se relata que plantas mais velhas e desenvolvidas possuem menor percentagem de folhas, levando a uma relação folha/caule menor, à medida que a rebrotação envelhece. Apesar da diminuição observada no período de transição, o amendoim forrageiro apresentou valores satisfatórios (acima de 1,5) para essa característica, mesmo no maior intervalo (70 dias). A relação acima de 1,0 para esta leguminosa significa pasto de alta qualidade, com pouca diferença qualitativa entre folha e caule, diferentemente



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
**CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL**

de gramíneas e outras leguminosas. A relação folha/caule do amendoim forrageiro diminui com o aumento do intervalo de corte no período de transição, mas se mantêm com elevado valor nutritivo.

Palavras-chave: Intervalo de corte. Valor nutritivo. Cultivares.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

